

ZCOPY – Objetos Clonados

17/01/2013 13:00

E aí zumbizadaaaa!!! FELIZ 2013 PARA TODO MUNDO!!!

Depois que descobri que o mundo não acabou, vamos voltar ao zumbi mode=ON.

Bom, na minha experiência nesse mundão SAP, observei que na maioria dos lugares (se não em todos) possuem objetos clonados. Mas afinal de contas, o que é isso???



Um exemplo de objeto clonado
"ZSHEEP"

Como todos sabem, a SAP não aconselha alterar os códigos standard, então como adaptar um programa? Uma solução encontrada foi criando cópias dos objetos standard e depois modificando para adaptar aos processos e necessidades do cliente. E assim nasce um CLONE!

Mas quais as vantagens dos clones? Primeiro: é muito prático. Você pode alterar o código do jeito que você quiser sem precisar de uma chave de registro (e toda aquela burocracia chata) para alterar um código standard. Segundo: assim você mantém o programa original lá rodando, bonitão. E, por toda essa praticidade, os clones vêm se multiplicando... maaasssss tudo tem dois lados...

O ataque dos clones

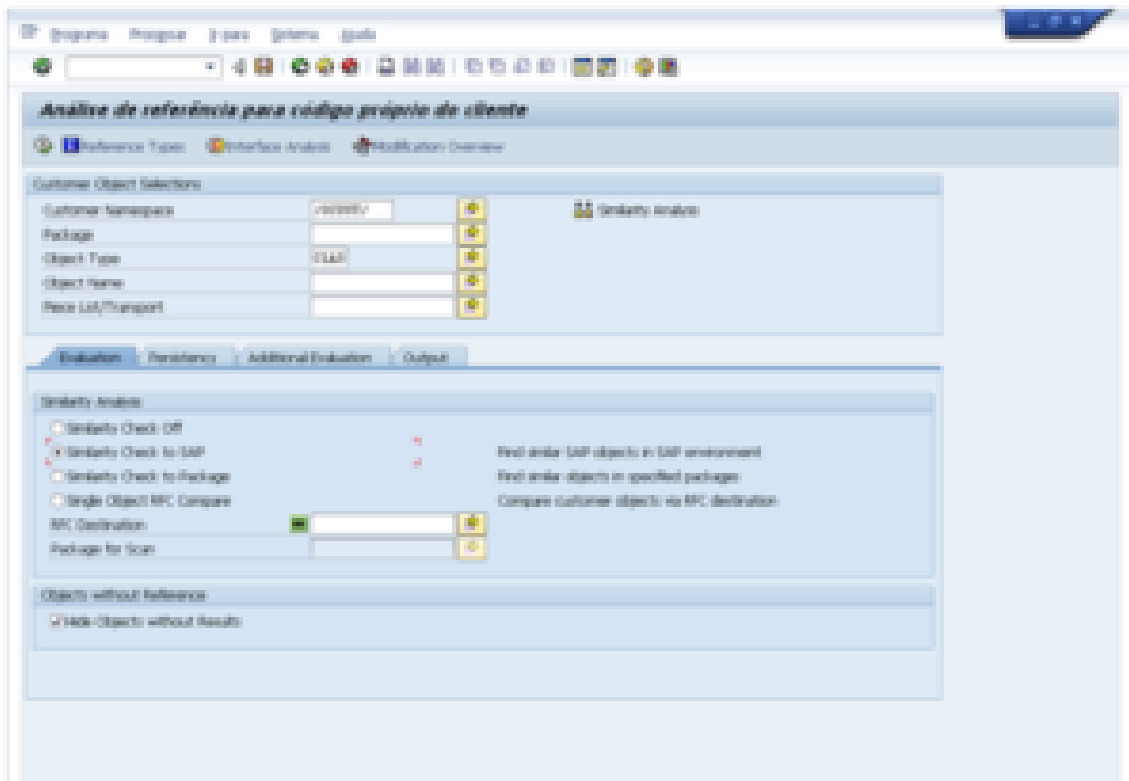


Até então tudo parece perfeito, mas devemos levar em conta que os programas standard também são atualizados e, dependendo do objeto clonado, o risco de erro ou inconsistência é muito alto. Em outros casos o programa standard

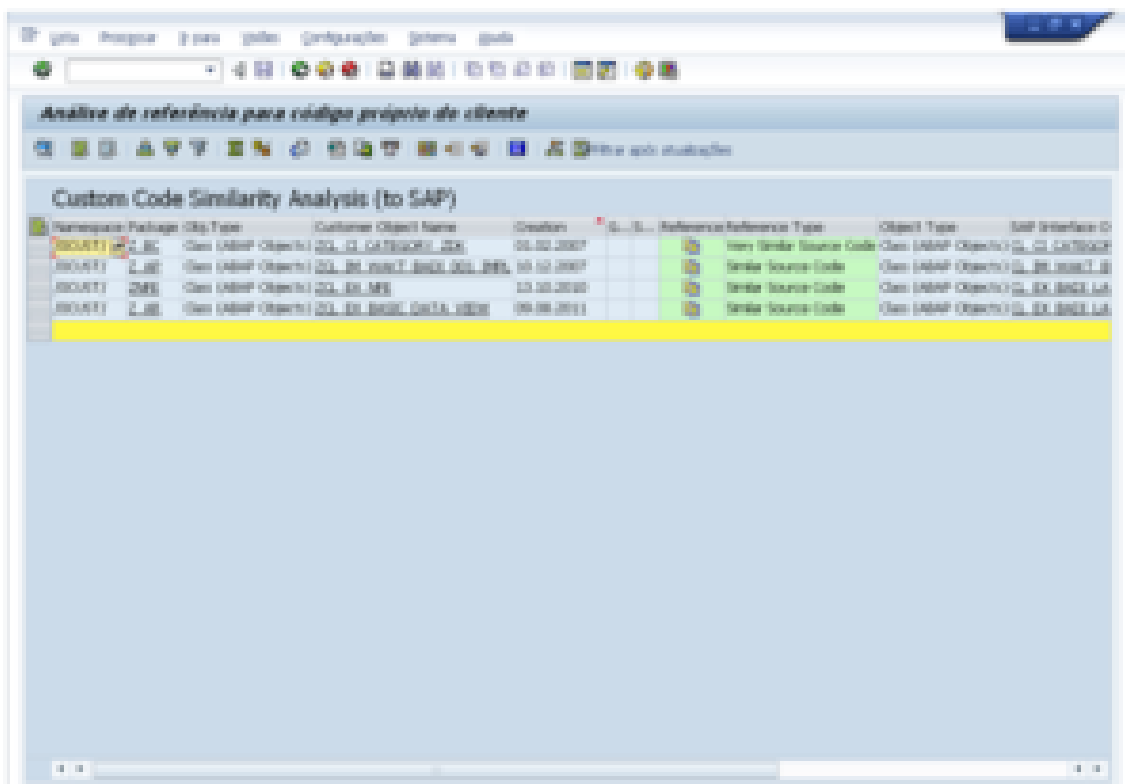
pode ter sido aprimorado com novos recursos, e o clone vai continuar como a versão antiga, sem as novas ferramentas ou integrações. E, a cada upgrade, os clones se tornam mais ultrapassados e mais distantes do programa original. Então, nesses casos, é muito importante analisarmos o impacto dos clones durante o upgrade. Mas, você sabe quantos clones estão rodando aí?

Descobrimos os clones

Sim, isso é possível!!! Graças a uma ferramenta desenvolvida pela SAP podemos encontrar programas clonados. Basta executar o programa /SDF/CD_CUSTOM_CODE_CONNECT, ir em “Similarity Analysis” e selecionar “Similarity Check to SAP”.



*
*
*
Sim, demora um pouquinho...
*
*
*



Ahá!! Aqui nesse exemplo estão as classes que possuem um código parecido (ou muito parecido). É muito importante sabermos quais são esses objetos, pois assim podemos analisar antecipadamente qual será o impacto e o esforço para implementar novas versões.

Esse programa não serve só para achar cópias de standard, mas também cópias entre pacotes específicos ou entre ambientes. Imagine um projeto de migração, onde você tem que decidir o que migrar. Esse programa pode te ajudar a ver o que tem igual, para que você não precise migrar duas vezes a mesma coisa.

Bom, como você viu, pode dar muuuuito trabalho dar manutenção em objetos clonados... então, o que podemos fazer para evita-los?

Agora, vamos ao zumbi mode=OFF e antes de alguém pedir para você sair copiando um programa standard e criar um ZQUALQUERCOISA, vamos analisar se existe uma solução melhor, como por exemplo o uso de Enhancement Spots, BADIs, BTEs (business transactions events), Validações e Substituições – utilizadas em FI –, fórmulas (VOFM), User-Exits, etc.

É claro que cada caso é um caso, e todos esses pontos devem ser levados em consideração para encontrar a melhor solução!

Bom, é isso aí galera... e que a força esteja com vocês!!!

Comentários

Fabio Pagoti — 24/01/2013 12:52

Falando em motivos para copiar codigos eu tenho um caso que aconteceu comigo semanas atras...

Eu entrei num projeto na fase final e tive a so o papel de documentar o que o ABAPossauro anterior havia feito. A coisa se tratava de um enhancement e um report simples, nada que parecesse de outro mundo. Eu procurei por todos os objetos modificados pelo cara e documentei a funcao de cada um. Ao tentar debugar o enhancement para ver sua execucao meus break-points simplesmente nao funcionavam.

Depois de dias de tormento, constatei que houve copias na implementacao da badi. Eu falei para o funcional do projeto que havia coisas copiadas e 2 programas que faziam a mesma coisa praticamente.

Nao houve outro jeito de entender a solucao tecnica senao pedir uma ajuda para o ABAPoussauro anterior o que ele tinha feito e porque ele havia copiado objetos. A resposta foi simples: "É porque eu não sabia o que código fazia e para não quebrar nada eu copieei tudo".

Moral da estória, se voce esta copiando as coisas simplesmente por medo ou por nao saber usar o controle de versao documente este medo na especificacao tecnica para todos ficarem cientes de quem voce é.

Mauricio Cruz — 27/01/2013 08:44

É caro amigo Fábio, é bem o que eu escrevi neste post aqui: <http://www.abapzombie.com/dicas-abap/2012/06/11/documentacoes-e-o-tempo-perdido-que-nao-volta-mais/> : o cara perde um tempão escrevendo uma ET que não diz NADA, ao invés de gastar o menor tempo possível escrevendo algo realmente útil para quem for dar manutenção ao programa!